



Trabalhos Científicos

Título: Autopercepção Da Imagem Corporal E Adoção De Práticas Para Controle De Peso Em Adolescentes Brasileiros: Um Estudo De Base Escolar.

Autores: MAYARA DA NÓBREGA BAQUEIRO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS), CARLA CRISTINA ENES, ISABELA DE MOURA SILVEIRA

Resumo: Objetivo: Descrever a autopercepção da imagem corporal e a realização de atitudes extremas em relação ao peso entre escolares brasileiros. Métodos: Trata-se de um estudo transversal de base escolar que utilizou dados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE) de 2015. Foram analisados dados de 10.926 adolescentes de 13 a 17 anos (Amostra 2). A partir de questionário autoaplicável foram obtidas informações sociodemográficas, relativas à autopercepção da imagem corporal e realização de medidas extremas em relação ao peso. Utilizou-se regressão de Poisson para identificar diferenças na realização de medidas extremas entre os diferentes tipos de imagem corporal. Variáveis como idade, raça, sexo, escolaridade materna, tipo de escola e região foram utilizadas como controle. Todas as análises foram realizadas no Stata 12.0. Resultados: Em relação à autopercepção da imagem corporal, a maioria dos adolescentes (52,5) considerava-se normais. A proporção de estudantes que sentiam-se magros foi maior entre os meninos (28,6), enquanto a frequência dos que consideravam-se gordos foi maior entre as meninas (24,7). A adoção de pelo menos uma atitude extrema para controle de peso foi referida por 15,6 dos participantes. Adolescentes que se consideravam gordos referiram práticas para perda de peso com frequência duas vezes superior àquela apresentada por indivíduos que se consideravam normais. Entre os que se consideravam magros, o uso de medicamentos para ganho de peso foi mais que o dobro comparado àqueles com percepção da autoimagem normal. A concordância entre a autoimagem corporal e o estado nutricional foi considerada leve ($\kappa=0,32$). A maior concordância foi obtida entre os adolescentes com estado nutricional magro, enquanto a maior discordância ocorreu entre os estudantes com excesso de peso. Conclusão: A baixa concordância entre autopercepção da imagem corporal e estado nutricional pode contribuir para aumentar as práticas extremas para controle de peso em adolescentes.